

## Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **06/08/2019**, às **14h**, no **Museu de Arte Murilo Mendes** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: **Lúcido blackout – palavra poética e experiência psicoativa**, do aluno **Fernanda Vivacqua de Souza Galvão Boarin**, candidato ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Alexandre Graça Faria	PUC Rio	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	André Luiz de Freitas Dias	PUC Rio	UniFOA	Coorientador
03	Charlene Miotti	UNICAMP	UFJF	Membro interno
04	Lia Duarte Mota	PUC Rio	UFJF	Membro interno
05	Giovanna Ferreira Dealtry	PUC Rio	UERJ	Membro externo
06	Fernando Fábio Fiorese Furtado	UFRJ	UFJF	Suplente interno
07	Adriana Sucena Maciel	PUC Rio	PUC Rio	Suplente externo

### Resumo da Dissertação:

A pesquisa teve como objetivo, inicialmente, levantar algumas questões sobre as relações entre as produções literárias e os usos de substâncias psicoativas na modernidade, fazendo com que eu me debruçasse sobre uma gama de textos, dentre os quais o relato de Thomas De Quincey ([1821] 2007) e o de Charles Baudelaire ([1860] 2007). Com este mapeamento, e dando enfoque, por um lado, à palavra poética e, por outro, à experiência lisérgica, me centrei nos seguintes pontos: o dialogismo e a intertextualidade encontrados sobretudo entre os relatos de Aldous Huxley ([1954] 2010) e Paulo Mendes Campos ([1965] 1984), acerca da experiência lisérgica; a relevância do inconsciente nessas vivências, enquanto espaço privilegiado no qual elas se manifestam; e as aproximações entre a palavra poética e a experiência psicoativa, como modo de criar outros mundos. Para tanto, escolhi como *corpus* norteador

três cartas e um poema da bailarina, nudista e escritora Luz del Fuego, com o qual tive contato pelo âmbito privado, dado o fato de pertencermos à mesma família. Por isso, acompanhando a finalidade da investigação, foi necessária a reflexão, ao longo dos capítulos, sobre o meu laço com o *objeto*. Este trabalho chega ao fim tecendo um vínculo possível entre as diferentes discussões apresentadas em todo o texto e a conexão estabelecida entre a palavra poética e a experiência psicoativa.

### **Resumen:**

La investigación inicialmente tuvo como objetivo plantear algunas cuestiones sobre las relaciones entre las producciones literarias y los usos de las sustancias psicoactivas en la modernidad, lo que me hizo inclinarse hacia una variedad de textos, entre los cuales el relato de Thomas De Quincey ([1821] 2007) y de Charles Baudelaire ([1860] 2007). Con este mapeo, y enfocando, por un lado en la palabra poética y, por otro lado, en la experiencia lisérgica, me centré en los siguientes puntos: el dialogismo y la intertextualidad encontrados principalmente entre los relatos de Aldous Huxley ([1954], 2010) y de Paulo Mendes Campos ([1965] 1984), sobre la experiencia lisérgica; la relevancia del inconsciente en estas experiencias, como un espacio privilegiado en el que ellas se manifiestan; y los acercamientos entre la palabra poética y la experiencia psicoactiva como forma de crear otros mundos. Para ello, elegí como *corpus* orientador tres cartas y un poema de la bailarina, nudista y escritora Luz del Fuego, con que tuve contacto a través de la esfera privada, pues pertenecemos a la misma familia. Por lo tanto, siguiendo el propósito de la investigación, fue necesario reflexionar a lo largo de los capítulos sobre mi eslabón con el *objeto*. Este trabajo llega a su fin al entrelazar un vínculo posible entre las diferentes discusiones presentadas en todo el texto y la conexión establecida entre la palabra poética y la experiencia psicoactiva.